

Misia

"Não me chamem pelo nome"

Visit "[Não me chamem pelo nome](#)" on MotoLyrics.com

Quem é que abraça o meu corpo
Na penumbra do meu leito?

Quem é que beija o meu rosto,
Quem é que morde o meu peito?

Quem é que fala da morte
Docemente ao meu ouvido?

- És tu, senhor dos meus olhos
E sempre no meu sentido.

A tudo quanto me pedes
Porque obedes não sei:

Quiseste que eu cantasse
Pus-me a cantar , e chorei.

Não me pedes mais canções
Porque a cantar vou sofrendo;

Sou como as velas do altar
que dão luz e vão morrendo.

Não me chamem pelo nome
Que me deram ao nascer;

Sou como a folha caída
Que não chegou a viver.

Meus olhos que por alguém
Deram lágrimas sem fim,

Já não choram por ninguém
-Basta que chorem por mim.

O que é que a fonte murmura?
O que é que a fonte dirá?

- Ai, amor, se houver ventura,
NÃ£o me digas onde estÃ¡.

Submitter's comments:Â

Beautiful lyrics are by the poet, Antonio Botto (1892-1959). I gather the music was composed by
Jose Antonio Amaral.

Visit [Misia](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.

[MotoLyrics.com](#) | Lyrics, music videos, artist biographies, releases and more.